

233

**COMPARAÇÃO DAS AMPLITUDES DE MOVIMENTO DE DIFERENTES TIPOS POSTURAIS.** *Cíntia S. Brino, Adriane Vieira, Jorge L. Souza* (Projeto Escola Postural, Laboratório de Pesquisa do Exercício, UFRGS)

O presente estudo objetivou verificar se havia diferença nas amplitudes de movimento (ADM) das articulações escápulo-umeral, coxo-femural e talocrural nos indivíduos que apresentavam diferentes tipos posturais na posição ortostática. Para isso foi realizada uma classificação visual e subjetiva de cinco tipos posturais, através de fotografias tiradas no plano sagital num posturógrafo, e uma avaliação goniométrica das ADM e da flexibilidade dos músculos biarticulares que atuam na articulação coxo-femural desses tipos posturais. Foram avaliados 52 indivíduos entre 30 e 65 anos que procuraram a Escola Postural da ESEF/UFRGS. Os resultados na análise de variância ANOVA ONEWAY e no teste de POST-HOC (*Bonferroni*) mostraram uma diferença significativa ( $p < 0,05$ ) na ADM somente para flexores de ombro direito (do tipo postural II em relação ao III) e rotadores internos de ombro (do tipo postural I em relação ao III, IV e V do lado direito e do tipo I em relação ao IV e V no lado esquerdo). Entretanto, analisando-se as médias de ADM nos diferentes tipos posturais, observamos uma tendência a menores ADM articular para o tipo postural I e a maiores médias de ADM para o tipo postural III. Concluiu-se, a partir deste estudo, que certas diferenças encontradas nas médias de ADM dos diferentes tipos posturais são coerentes com algumas colocações encontradas na literatura. Como há poucos dados experimentais nas bibliografias consultadas, predominando teorizações a respeito do assunto, novas investigações devem ser feitas com amostras maiores e com uma faixa etária menor para verificar se há diferença estatística nas ADM de diferentes tipos posturais (PROPESQ/ UFRGS).